

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
18 e 19 de outubro de 2016
número 6.026



CONGELANDO O NOSSO FUTURO

Medida vendida pelo governo Temer como solução para contas do país, na realidade pode nem resolver e acabará com serviços que são direito como SUS, universidades federais e programas como farmácia popular, Fies e Prouni

Por 20 anos, independentemente do crescimento da população ou das mudanças decorrentes de um período tão longo, os investimentos do Brasil em saúde, educação, infraestrutura estarão congelados. É isso que vai acontecer se a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 241, passar pelo Congresso Nacional. Também estarão congeladas despesas com pessoal – o que afetaria contratações no setor público, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas universidades federais –, assim como a política de valorização do salário mínimo e o piso da Previdência para a aposentadoria. A farmácia popular e programas como Fies e Prouni, nas faculdades privadas, também sofrerão com cortes.

Aprovada em primeiro turno pela Câmara dos Deputados, no dia 10, a PEC deve passar por votação na casa novamente, antes de seguir para o Senado. Daí a importância de protestar, enviando mensagens aos parlamentares (bit.ly/2aMWGDZ).

Do povo para os bancos – A medida, criada pelo governo Temer com a desculpa de colocar ordem nas contas públicas, na verdade acabará por transferir renda da população para o sistema financeiro e outros setores privados. Ao mesmo tempo em que a PEC abala

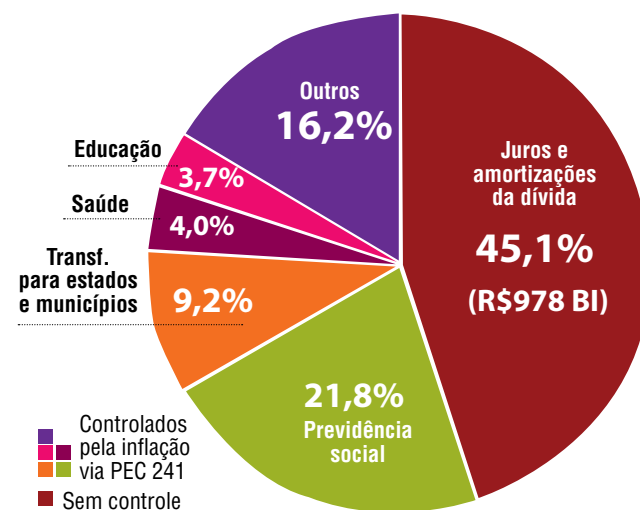
educação e saúde públicas, caminha a passos largos a reforma da Previdência, que aumenta a idade mínima para se aposentar. Nem mesmo o limite mínimo de gastos previsto pela Constituição Federal para esses setores precisará mais ser respeitado.

“Para cada ano, esses limites [de gastos] serão as despesas do ano anterior corrigidas pelo IPCA [índice de inflação medido pelo IBGE]”, explica Flávio Tonelli Vaz, especialista em orçamentos e políticas públicas. Se a PEC for aprovada, “não há como manter os direitos sociais existentes; não há como atender às demandas pela ampliação ou melhoria dos serviços públicos; não há como prover infraestrutura. Cria-se uma reserva de mercado: somente o setor privado poderá atender às necessidades que não forem cobertas”, relata em artigo no jornal *Le Monde Diplomatique Brasil*.

O médico Drauzio Varella, reforça: “A inflação da saúde é muito mais alta. O SUS é uma conquista que não pode desaparecer. À medida que se cortam recursos, deixam grandes massas populacionais desassistidas”.

Outras soluções – A PEC 241 não toca em pontos neurálgicos. Ao afirmar que o país gasta mais do que arrecada, o governo Temer esconde que o problema está

Orçamento Geral da União de 2014 Executado (R\$2.168 trilhões)



na queda de arrecadação, das receitas, em função da atual crise econômica. “Mas a PEC 241 não propõe nada para melhorar isso”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira. “Antes de adotar medidas tão nocivas para o Brasil, por que não combater a sonegação, taxar grandes fortunas, dividendos dos acionistas, remessa de lucros para o exterior? Sempre atacam o bolso do trabalhador e ainda querem vender isso como solução. Não é! Com essa PEC, perdem os trabalhadores e a maioria da população que necessita dos serviços públicos. A grande imprensa está defendendo porque o governo triplicou os gastos com propaganda.” ✖

Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida

ACORDOS ASSINADOS: BANCOS COMEÇAM A PAGAR PLR, ABONO, DIFERENÇAS NOS SALÁRIOS, VALES E AUXÍLIOS



Banco do Brasil
PLR + abono
14/10
Diferenças
20/10

Caixa Federal
Paga tudo
dia 20/10

Itaú
PLR + abono
dia 21/10
Diferenças
27/10

Bradesco/HSBC
Têm de
fazer o
pagamento
até dia 24

Santander
Paga tudo
dia 20/10

Safra
Paga tudo
dia 21/10

Citi
Têm de
fazer o
pagamento
até dia 24



No dia 13, o Comando Nacional dos Bancários assinou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a federação dos bancos e os acordos específicos com a Caixa e o BB (*leia nas páginas centrais*). A luta de mais de um mês garantiu aos trabalhadores a manutenção de todos os direitos

até 2018, além do reajuste de 8% para salários, 15% no VA, 10% no VR, mais abono de R\$ 3.500 para este ano. Para 2017, a reposição total da inflação mais 1% de aumento real. O Sindicato cobrou de todos os bancos a antecipação dos pagamentos. O prazo máximo é 24 de outubro.

AO LEITOR

Todos ganham

Conquistamos este ano reajuste de 8% e abono de R\$3.500, com vale-refeição e auxílio-creche/babá reajustados em 10% e o vale-alimentação em 15%. Em 2017 haverá a correção integral no INPC acumulado, com aumento real de 1% em todos os salários e demais verbas.

As conquistas da campanha têm como base a união da categoria, que se manteve participativa e atuante durante os dias de paralisação. Em um ano, o impacto da negociação dos bancários será de cerca de R\$ 5,771 bilhões na economia do país.

A PLR conquistada pela categoria bancária injetará por volta de R\$ 5,470 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Além disso, o reajuste de 15% e 10% nos auxílios alimentação e refeição, respectivamente, terá impacto adicional de R\$ 877,525 milhões em um ano. Somando o reajuste nos salários, abono, vales e a PLR total, o impacto da campanha salarial dos bancários 2016 será de R\$ 12,118 bilhões.

Tudo isso se traduzirá em maior capacidade de consumo, elemento fundamental para a economia brasileira retomar um patamar mais forte de crescimento. Essa é a nossa luta – distribuir renda entre os trabalhadores para tornar o país mais justo.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro), Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

you /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Acordo específico garante direitos

Por dois anos funcionários terão assegurados avanços exclusivos, como PLR semestral e abono de cinco dias

Os funcionários do Banco do Brasil receberam na sexta 14 a PLR semestral e o abono de R\$ 3.500. Os valores integram o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado entre representantes dos bancários e da instituição, na quinta-feira 13.

O documento tem validade de dois anos (*leia sobre reajustes na capa*). Assim, renova todas as cláusulas do acordo de 2015 assegurando, por exemplo, o abono anual



▶ Juvandia Moreira e Aline Molina, presidentas do Sindicato e Fetec-CUT/SP, e o dirigente sindical João Fukunaga

de cinco dias.

Também agrega conquistas como abono de dois dias por ano (que podem ser fracionados em horas) para reparo de próteses de bancários com deficiência; mais possibilidades de ascensão profissional para gerentes; a criação de mesas temáticas para discutir

igualdade de oportunidades; readequação de quadros na Ditec (Diretoria de Tecnologia) e BB Digital, entre outros. Além disso, os 31 dias de greve foram anistiados.

“Nessa conjuntura, quando está sendo imposto ajuste fiscal por meio da retirada de direitos, os bancários conse-

BANCO DEVE EXPLICAÇÕES

O Sindicato entregou ofício ao BB na quinta 13, cobrando explicações sobre um eventual plano de aposentadoria incentivada e de demissão voluntária. Segundo noticiado pela imprensa, o banco pretende desligar até 18 mil funcionários. Até o fechamento desta edição, o BB não havia dado retorno. Também na quinta a direção do banco enviou comunicado interno citando reestruturação. O Sindicato reivindicou negociação específica para assegurar que não haverá prejuízos aos trabalhadores envolvidos. A questão também segue sem resposta da empresa.

guiram manter um acordo de dois anos que garante, por exemplo, a PLR semestral no BB”, diz João Fukunaga, dirigente sindical. ✱

CAIXA FEDERAL

Conquistas asseguradas por 2 anos

Período maior do acordo protege trabalhadores de ataques a direitos e possibilita ampliar luta por banco 100% público

A assinatura do acordo específico da Caixa por dois anos em 13 de outubro, além de assegurar até quinta 20 o crédito do abono de R\$ 3,5 mil, da PLR e verbas retroativas a setembro (*leia na capa*), renovou cláusulas do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2015 e garantiu ainda avanços nas bolsas de estudos e o fim do tesoureiro minuto.

“Mesmo diante de conjuntura desfavorável, com a mudança de governo, a mobilização garantiu a manutenção de direitos por dois anos, como a PLR Social, a promoção por mérito e a revisão do RH 184. Temos muita luta pela fren-

te, na defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos trabalhadores”, avalia Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato.

Os 31 dias de greve serão abonados. O Comando Nacional dos Bancários conseguiu negociar a compensação do 32º dia até 14 de novembro.

Além da instituição de um grupo de trabalho para discutir o RH 184, outras novidades são: concessão de 1,6 mil bolsas (300 para graduação, 500 para pós e 800 para idiomas); criação de mesa permanente sobre reestruturação. Permanecem inalterados avanços como a isenção de anuidade de até dois cartões de crédito. ✱



▶ Roberto von der Osten e Juvandia Moreira, presidentes da Contraf-CUT e Sindicato, e o dirigente sindical Dionísio Reis

JUSTIÇA DECIDE: BANCO TEM DE CONTRATAR

A Justiça do Trabalho determinou que a Caixa nomeie dois mil concursados. A decisão da 6ª Vara do Trabalho de Brasília considerou que ela descumpriu a cláusula 50 do acordo coletivo 2014/2015, assinado com o movimento sindical, que determinava as contratações. A ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho, com assistência da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae). O banco ainda pode recorrer. Em junho de 2014, o banco tinha um empregado para cada 759 clientes. Em junho de 2016, essa relação aumentou para 828 correntistas para cada bancário. Os dados revelam a sobrecarga de trabalho na Caixa.

TIAGO SILVA

ITAÚ

Tudo na conta no dia 21

Conquista da campanha de 2015, valor da PCR será alterado conforme índice de reajuste da categoria; pagamento será realizado junto com primeira parcela da PLR e o abono

Os bancários do Itaú recebem no dia 21 a primeira parcela da PLR, o abono e também a Participação Complementar de Resultados. Desde 2013, está garantido acordo bianual de PCR; o valor este ano ficará em R\$ 2.468. Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23% este ano, subirá para R\$ 2.587.

“As diferenças referentes aos

reajustes nos salários e vales virão no dia 27, quando o Itaú antecipará, ainda, o pagamento da 13ª cesta-alimentação para os bancários”, explica a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

Bolsas – Para 2017, após cobrança do Sindicato, o Itaú concordou em disponibilizar 5 mil bolsas de estudo no valor de



R\$ 390. Os valores podem ser utilizados para primeira graduação, pós ou segunda graduação.

“Os modelos de PCR e de bolsas dos bancários do Itaú são

conquistas que comprovam: a mobilização dos trabalhadores junto com o Sindicato traz bons resultados para todos”, completa a dirigente. ✨

SANTANDER

Sindicato cobra e pagamento será dia 20

Banco creditará diferenças salariais, PLR e abono; ainda não há resposta sobre a data de crédito para os aposentados do extinto Banespa

Após cobrança do Sindicato, a direção do Santander informou que fará o pagamento, na quinta-feira 20, da Participação nos Lucros e Resultados, do abono e das diferenças salariais conquistados na Campanha Nacional Unificada 2016.

O Sindicato enviou dois ofícios à direção do banco, na segunda 10: um sobre os funcionários da ativa do Santander Brasil e outro sobre os aposentados pelo Banespa, sobre os quais ainda não há resposta.

A antecipação da PLR corresponde a 54% do

salário, mais fixo de R\$ 1.310,12, limitado a

R\$ 7.028,15 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano. ✨

ADITIVO VOLTA À MESA DE NEGOCIAÇÃO NO DIA 20

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander cobrou e foi marcada para quinta-feira nova negociação sobre o Acordo Aditivo. “Esperamos que o Santander reveja sua postura das últimas mesas de negociação, quando não avançou em nenhuma das nossas reivindicações, desrespeitando bancários que se deslocaram de todo o país”, afirma a coordenadora da COE, Maria Rosani.

PLR SEM IR

Isenção ou mordidas menores do leão

Pelo quarto ano seguido, a Lei 12.832/2013 garante isenção do imposto de renda para determinado valor de PLR e, a partir dele, descontos progressivos.

A última correção da tabela do IR foi de 6,5%, em abril de 2015. Dessa forma, quem recebe até R\$ 6.677,55 está livre do imposto. A partir desse valor, as alíquotas do imposto variam de 7,5% a 27,5% (veja tabela).

IR PARA A PLR EM 2016			Alíquota	Parcela a Deduzir
Até	-	6.677,55	-	-
De	6.677,56	9.922,28	7,5%	500,82
De	9.922,29	13.167,00	15%	1.244,99
De	13.167,01	16.380,38	22,5%	2.232,51
Acima	16.380,39	-	27,5%	3.051,54

Mas atenção: para a Receita, o cálculo é sobre o ano calendário 2016. Portanto, para saber quanto será retido de imposto, é preciso somar a segunda parcela da PLR de 2015 (recebida em fevereiro/março deste ano) com o que vem este mês, referente à primeira parcela da PLR 2016. ✨

SAFRA

PLR creditada no dia 21

O Safra paga a PLR em 21 de outubro. Além dos 8% na PLR conquistados pela categoria, cargos técnicos do banco contam com mais 20% na regra básica, e todos os cargos têm 20% no valor adicional. As diferenças nos salários e pisos (8%) e no auxílio-creche babá (10%) também vêm no dia 21. As relativas aos 10% para VR e 15% no VA virão dia 27. ✨

MAIS

FINANCEIROS

Os financeiros realizam assembleia nesta quarta 19, às 18h, no auditório amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), para decidir sobre a proposta apresentada pela federação das financeiras (Fenacrefi) de acordo de dois anos. Para 2016, o reajuste nos salários e na PLR será de 8%, de 15% no vale-alimentação e 13ª cesta, e de 10% no vale-refeição, mais abono de R\$ 2 mil. Para 2017, fica assegurada a reposição da inflação (INPC) mais aumento real de 1% nos salários, PLR e demais verbas. A Contraf-CUT orienta pela aprovação. Para participar da assembleia é necessário levar documento de identificação com foto e crachá do banco.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Em assembleia na quinta 13, funcionários de cooperativas de crédito aprovaram proposta de reajuste de 9,83% nos salários, respondendo a inflação (INPC), e de 10,5% nos pisos (porteiro e contínuo) e nos vales refeição, alimentação e 13ª cesta.

BANCREDI

Está precisando de dinheiro? Que tal antecipar seu 13º salário com a Bancredi, Cooperativa de Crédito dos Bancários? Por ser uma cooperativa, a Bancredi pratica juros abaixo dos de mercado. Ainda não é associado? Procure um dos postos de atendimento. Veja endereços no www.bancredi.com.br.



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
20°C 33°C	21°C 33°C	21°C 34°C	20°C 32°C	19°C 31°C

PROGrame-se

PÔQUER NO SINDICATO

Últimos dias para você se inscrever para o 2º Torneio de Pôquer do Sindicato dos Bancários. O evento será no sábado 22, a partir das 13h, no Café dos Bancários. A taxa de inscrição é R\$ 50 para sindicalizados e R\$ 100 para não-sócios. No dia, os jogadores terão à disposição um buffet open bar e sorteio de brindes e viagens para o litoral paulista. Inscrições até quarta-feira 19: edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.



FILME PREMIADO NO CINEB



O CineB exibirá, no dia 27, o premiado filme Aquarius, do diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho. A sessão será na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305), a partir das 19h, com entrada grátis. Aquarius conta a história de uma jornalista, interpretada por Sônia Braga, pressionada a deixar seu apartamento, em Recife, por empreendedores que querem derrubar o prédio, último a manter um estilo antigo na avenida Boa Viagem, em frente ao mar.

QUITUTES COM DESCONTO

Para adoçar o dia, o Sindicato fechou uma parceria com a 'Quitutes da Cel'. Toda a linha de biscoitos recheados com nozes, damasco, chocolate, morango, cereja, amora, goiaba e doce de leite, em embalagens decoradas, com descontos de 10% a 15% para sindicalizados. Informações e encomendas: 96858-3424 / 95747-4940 / 3713-4460 ou pelo site www.quitutesdacel.wix.com/quitutes#.

REDES SOCIAIS

Informação de confiança é com o Sindicato. Siga nossos perfis nas redes sociais. Estamos no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), no Twitter (@spbancarios), no Instagram (@spbancarios) e no Snapchat (spbancarios).



VITÓRIA

Justiça condena terceirização

Trabalhadora que prestava serviço para banco tem direitos como bancária reconhecidos; PL da terceirização tramita no Senado e pode legalizar a fraude

Em ação judicial movida pelo Sindicato, a Justiça do Trabalho condenou o Santander a reconhecer o vínculo empregatício direto de uma trabalhadora terceirizada. Ela era contratada pela empresa de call center Contax, mas, na prática, realizava atividade bancária.

Com a decisão, o Santander terá de pagar, retroativamente, as diferenças salariais relativas à função que a trabalhadora exercia, além de seus reflexos no FGTS, 13º, férias e horas extras, vales alimentação e refeição, PLR.

Ficou constatado que, embora a funcionária trabalhasse na Contax, o sistema em que operava era do Santander. “Neste contexto, não há como afastar a conclusão de fraude na contratação (...) e reconhecer o enquadramento da

autora na categoria bancária”, escreveu na sentença a desembargadora Ana Maria Macedo, do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

“O Judiciário está entupido de ações como essa porque os bancos insistem na terceirização fraudulenta da mão de obra, causando prejuízos aos trabalhadores”, protesta Carlos Damarindo, secretário Jurídico do Sindicato.

A última remuneração recebida pela empregada foi de R\$ 883, em julho de 2013, quando foi demitida, sem justa causa. Naquela época, o piso salarial dos bancários era R\$ 1.648,12.

“Esse caso revela o motivo pelo qual os bancos e demais setores patronais se utilizam dessa prática e lutam tanto pela aprovação da

lei da terceirização: funcionário terceirizado custa muito menos para o empregador”, ilustra Damarindo.

No mercado de trabalho, de uma forma geral, o empregado terceirizado ganha em média 27% menos e trabalha três horas a mais por semana. No setor bancário, um terceirizado chega a ganhar até 70% menos.

PL – Atualmente, a Justiça do Trabalho ainda considera ilegal a terceirização da mão de obra da atividade principal de uma empresa. Mas tramita no Senado um projeto de lei – já aprovado na Câmara – que pretende legalizar esse tipo de contratação (PLC 30/2015). O governo Temer defende a medida.

Envie e-mails pressionando os senadores de SP a votarem contra o PL da terceirização pelo *migre*. melvgOE. ✉

ESPORTE

Equipe Família leva a Taça Bancária de Futsal



Em um jogo disputado, a equipe Família venceu o Litrão na final da 20ª Taça Bancária de Futsal e sagrou-se campeã, após partida de 7 a 6 disputada no sábado 15. O Los Bancários ficou em terceiro, após vencer o Penha de França por 6 a 5 na mesma data.

Quem levou o Bola de Ouro de melhor jogados foi Elói, do Litrão. Renato, do Penha de França, ficou com a Bola de Prata, e a de Bronze ficou com Júlio Cesar, do Família. O artilheiro do torneio foi Murilo, do River Parça, e o melhor goleiro foi Luis, do Penha de França. ✉

